



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 1998.

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata da Sessão anterior. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE:- Ofício n°s 468/98, 471/98, 473/98, 467/98, 472/98 e 470/98**, todos expedidos pela PMP., em resposta a requerimento feitos por esta Casa de Leis; **Ofício CT.OB2-6130/97**, expedido pela Telesp; **Requerimento 001/98**, do vereador Edson de Oliveira. Em discussão o vereador diz que aquele local é o único lugar de lazer, por isso deve ser bem cuidado, a ponte está torta e pessoas arrancam minhocas estragando a grama, deve se colocar placas proibindo isso e tem certeza que as pessoas respeitam; comenta que Ribeirão do Sul é também uma cidade pobre mas a diferença, que tudo é muito bem cuidado; os bancos e mesas ora solicitados podem ser feitos de toco de madeira. **Requerimento n° 002/98**, do vereador Edson de Oliveira. O vereador diz que a propósito deu uma volta na ambulância e pode constatar que é uma vergonha, pois não tem suspensão a lataria tudo batendo e não consegue atingir nem os 80 quilômetros por hora permitido; diz ainda que caso não for reformada irá denunciar, pois do jeito que está não pode

ficar, pondo em risco a vida das pessoas. *Requerimento nº 003/98*, do vereador Edson de Oliveira. Edson fala que a psicóloga tem que ter no mínimo 120 pacientes, e com a resposta deste requerimento poderá saber quantos pacientes ela tem e quem são. Ilma fazendo uso da palavra, aproveita para falar do concurso e diz que apesar da psicóloga ser muita boa, talvez não seja o momento certo para se fazer concurso, criasse cargos e prejudica os demais funcionários; a vereadora diz que na sua opinião não deve fazer concurso agora e sim esperar um ou dois meses, porque não sabe o que pode acontecer, talvez possa entrar outro prefeito que tenha outras idéias. *Requerimento nº 004/98*, do vereador Abel Rodrigues Filho. Ele comenta que gostaria de saber como está o andamento do processo referente a doação feita pela Secretaria e se vão mesmo aplicar as verbas corretamente. José Antônio comenta que já faz tempo que essas verbas foram ganhas e até hoje o prefeito não comunicou nada para a Câmara. Ilma diz que todas as cidades vizinhas já receberam e a nossa ainda não, porque aqui é tudo muito lento, o prefeito não toma providências de nada; a população cobra dos vereadores, os vereadores cobra do prefeito e o prefeito não tem interesse. Maurilio comenta que no Banespa tem uma conta aberta mais o dinheiro ainda não veio, tudo por causa da demora. *Requerimento nº 005/98*, do vereador Edson Ferreira Lopes. O vereador Edson defende seu requerimento alegando que a câmara pediu ao prefeito que não pagasse horas extras a funcionários que não fazia e ainda em cargo em comissão; mas ele para tumultuar acabou cortando de todos e pôs a culpa na Câmara, sendo assim conversou com o prefeito e seu assessor jurídico que lhe informou que estaria fazendo um "projeto" para regularizar cargos e salários e até hoje não tomaram providências nesse sentido. Lembra o vereador que a Prefeitura é tocada pelos funcionários e por isso eles têm que ter motivação para produzir melhor, pois cada um trabalha conforme ganha. *Requerimento nº 006/98*, da vereadora Ilma Joaquim Rodrigues. A vereadora diz que é a quarta vez que essa funcionária agride com palavras funcionários desta prefeitura, e inclusive a vereadora já foi agredida, e as pessoas têm medo, por isso o prefeito tem que tomar providências, porque acaba denegrindo a imagem do prefeito como dos vereadores. Abel diz estar chocado com que está acontecendo e acredita que o Poder Executivo irá tomar providências em relação a isso, pois uma pessoa que ocupa cargo de direção não pode fazer o que faz, e mesmo na Prefeitura é uma situação constrangedora pois pode estar recebendo um deputado ou qualquer outra pessoa e torna-se desagradável. *Requerimento nº 007/98*, da vereadora Ilma Joaquim Rodrigues. Em discussão a vereadora diz que não sabe informar quem é o responsável pelas ambulâncias, só sabe que não há administração, pois o que aconteceu neste final de semana foi lamentável; um funcionário do posto de saúde, fica doente em São Paulo e quando a família pediu a ambulância foi negada, alegando que a mesma não tinha condições de viajar, o que não é verdade, pois o pai



do funcionário doente é o motorista, e ele conhece as condições da ambulância. A vereadora diz que ambulância e peruas só prestam serviços para a família, pois diz que vê peruas à disposição da família nos finais de semana. Edson Lopes diz que é um fato lastimável acontecer isso com um funcionário da Prefeitura, já que Osmar é o motorista, socorre muitas pessoas e não pôde socorrer o próprio filho, e dizer que a ambulância não tinha condições de viajar não era verdade. Maurilio comenta que é uma família composta por quatro funcionários que prestam serviços para a Prefeitura, e se a ambulância não estava em condições de viajar que se procurasse uma na cidade de Assis, o que não podia era acontecer o que aconteceu. Manoel comenta que a ambulância chegou de Barretos na sexta feira, cidade perto de São Paulo, isso prova que ela estava em boas condições; diz que quando pediram a ambulância o chefe diz que Alberto não estava doente. Manoel diz ainda que Alberto tinha carro para voltar mas se fosse outro certamente teria morrido. Edson de Oliveira diz que um dia comentou que a belina estava muito velha e que talvez fosse necessário descer a ambulância nova, e para sua surpresa ficou sabendo que essa ambulância era só para fazer viagens longas, com tudo isso que está acontecendo "queima" a imagem do prefeito, que na sua opinião nunca teve. Abel comenta que Saúde e Educação é prioridade e vão falar sempre; esse paciente teria que vir na maca e acabou vindo no carro, e o prefeito não sabia o que estava acontecendo, só soube na segunda feira, a culpa é do chefe dos transportes. Edson de Oliveira fala também, que quando o Carlos, filho do Teófilo ficou doente não tinha motorista de plantão, porque não tem quem olha, pois se o prefeito não é competente que põe assessores competentes. José Antônio fala do descaso do senhor prefeito em relação a população, isso tudo porque não se conscientizou que é prefeito. *Requerimento nº 008/98*, da vereadora Ilma Joaquim Rodrigues, enviado ao Excelentíssimo Presidente da Câmara, solicitando a convocação dos vereadores para agilizarem a reformulação da Lei Orgânica. Abel fazendo uso da palavra, concorda com o requerimento, e diz que a nossa lei está muito defasada, acredita que todos estão de acordo e se o prefeito administrar bem não tem porque ser criticado. Edson de Oliveira diz que o objetivo da reformulação não é cassar o prefeito e sim fazer com que ele respeite mais a população. Manoel concorda com o requerimento, mas pensa na possibilidade de se colocar emendas, pois se for mudar totalmente a lei será contra. Apartado pelo vereador Edson Lopes, este diz que não vai mudar a lei e sim reformular, pois a lei já existe e o que vão fazer é apenas acrescentar mais artigos para que o prefeito tenha consciência de que não é o dono de Platina, mas que tem que trabalhar para o bem do Município. Ilma comenta que elas fizeram um concurso em Marília e foi necessário o uso da Lei Orgânica, e quando a nossa lei foi comparada com as demais cidade, pode perceber que faltam muitas coisas e por isso surgiu a necessidade da reformulação; cita como exemplo, os

projetos que são bons para o Município e que muitas vezes o prefeito engaveta por não ser de seu próprio interesse. *Requerimento nº 009/98*, do vereador Edson Ferreira Lopes. O vereador fala em defesa de seu requerimento, dizendo que há mais de dois anos que o funcionário não recebe aumento de salário, muito pelo contrário, o prefeito acabou tirando horas extras que eles faziam, pois quando o funcionário é reconhecido pelo seu trabalho, ele trabalha muito mais, e se eles forem bons funcionários com certeza conseguem "levar" a prefeitura à frente, e já que o prefeito não faz nada que pelos menos considere mais os funcionários. Todos os requerimentos foram levados a votação e aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados e encaminha ao Senhor Prefeito Municipal, com exceção do *Requerimento nº 008/98*, enviado ao Presidente da Câmara.

Projeto de Lei nº 01/98, de autoria da PMP, expedido em 02/02/1998, que "dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no orçamento programa do Município de Platina, para os fins que especifica". *Projeto de Lei nº 02/98*, expedido pela PMP., em 02/02/98, que "autoriza o Executivo a alugar imóvel destinado a instalação da Fábrica de Sapatilhas do Fundo Social de Solidariedade do Município de Platina". *Projeto de Lei nº 03/98*, expedido pela PMP, em 05/02/98, que "autoriza a celebração de convênio com as Entidades Assistenciais do Município, objetivando a descentralização das ações e serviços de assistência social e dá outras providências". *Projeto de Lei nº 04/98*, de autoria da PMP., expedido em 05/02/98, que "autoriza a celebração de convênio com o Estado para a municipalização da gestão das ações e serviços de assistência social e dá outras providências". *Projeto de Lei Complementar nº 01/98*, de autoria da PMP, expedido em 02/02/98, que "dispõe sobre a revogação do artigo 10 da Lei Orgânica Municipal nº 258 de 16/05/1.980, que isenta a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), do recolhimento de Tributos Municipais". *Projeto de Lei Complementar nº 02/98*, de 02/02/98, de autoria da PMP., que "dispõe sobre a criação de cargos no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Platina". Em votação para deliberação dos projetos, ninguém fez uso da palavra e foram deliberados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os deliberados e encaminha às comissões competentes. Nada mais existindo a ser tratado no Expediente de hoje, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE**. Fazendo uso da palavra livre, o vereador *Abel* requer dispensa dos pareceres das comissões referente aos Projetos de Lei nºs 001/98, 002/98 003/98 e 004/98, para ser discutido e votado na Ordem do Dia desta sessão e dispensa do Parecer referente ao Projeto de Lei Complementar nº 01/98, para ser discutido e votado em 1ª e 2ª discussão e votação. O Presidente põe em discussão o requerimento do vereador Abel e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha os referidos projetos para a Ordem do Dia



desta sessão. *José Antônio* comenta que em conversa com o Sargento e com o Cabo Leandro, foi informado de que teria que se fazer um convênio entre a Prefeitura e o departamento de trânsito de forma que parte do dinheiro arrecadado referente a multas retornaria aos cofres municipais, aumentando assim o ICMS. *Ilma*, fazendo um aparte informa seu colega que também conversou com o sargento a respeito desse assunto e que inclusive tem que se fazer uma comissão de trânsito, e sendo assim telefonou para Adalberto, e o mesmo demonstrou falta de interesse, dizendo que não seria o momento certo. *Maurílio*, concorda com esse convênio, uma vez que as multas arrecadadas vêm para os cofres da Prefeitura e não fica tudo para o Estado. *Edson Lopes* comenta que o Prefeito costuma tumultuar as coisas e sempre colocar a culpa nos vereadores, por esta razão é que pede sempre para a população frequentarem mais as sessões da Câmara, ouvir o que os vereadores dizem, suas intenções e saber quem realmente está com vontade de trabalhar. O vereador diz que quando comprou o carro para a Câmara, foi muito criticado por estar comprando um carro usado, mas hoje diz estar satisfeito, pois o carro está mais conservado que o do Executivo, que comprou zero quilômetro, pagou a importância de vinte e oito mil reais, já trocou até o motor, anda na mão de todo mundo, inclusive de pessoas que não são funcionários e nem moram aqui; diz também que Adalberto gosta de fazer intrigas entre as pessoas, pois em uma sessão anterior, quando disse que seria contra um projeto que beneficiaria uma entidade de Assis, no valor de trezentos reais, dinheiro esse que de mandado para a farmácia aumentaria o número de remédios à pessoas carentes, isso tudo documentado através de atas, Adalberto sentindo-se prejudicado, "distorceu" totalmente o assunto, dizendo ao Beto que o Presidente havia falado para não mais comprar remédios em sua farmácia. *Ilma* comenta que Platina está no tempo do Lampião e Maria Bonita, onde pessoas insultam as outras, pressionam, principalmente na hora em que vão bater o cartão, funcionários saem dali humilhados e choram, mas não reclamam porque têm medo, palavões são falados no corredor na Prefeitura, por pessoas que não tem nível, como aconteceu nesta semana, por essa razão pergunta onde está o prefeito? Deve-se sair do gabinete e ver o que está acontecendo, porque isso é coisa para SBT e Rede Globo; comenta sobre as ambulâncias, que se fosse motorista entregava a chave ao prefeito, porque estão colocando a carta de motorista em risco. *Edson de Oliveira* diz que o prefeito tem que ter mais respeito com a população; fala do carro oficial que parece carro de porco, todo sujo, falta uma calota já há algum tempo, e carro faltando uma calota é como um homem usando uma só botina; fala também das pessoas que não são funcionários e dirigem o carro oficial; fala ainda de um quebra mola que prejudica caminhoneiros e que pediu para tirar mas não foi atendido. *José Antônio* comenta que para ser aplicada a lei do trânsito, primeiramente deve-se sinalizar a cidade; fala também dos

dez mil reais doados pelo governo do Estado para serem gastos na saúde, na sua opinião deveria dar entrada na compra de uma ambulância. *Maurílio* comenta que as peruas kombi gastaram mais combustível durante as férias do que na época das aulas. *Manoel* acha que deveria ter incluído no projeto um cargo de enfermeira padrão, para que ela cuidasse do centro de saúde. Ninguém mais fez uso da Palavra Livre. Ato Contínuo o Presidente determina a leitura da matéria constante para a **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 01/98 de 02/02/1998, que "DISPÕE SOBRE AUTORIZAÇÃO PARA A ABERTURA DE UM CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO ORÇAMENTO PROGRAMA DO MUNICÍPIO DE PLATINA, PARA OS FINS QUE ESPECIFICA"**. O Presidente põe em discussão o artigo 1º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada em discussão ao artigo 2º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida pôs em discussão o artigo 3º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Está aprovado por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 01/98. **Projeto de Lei nº 02/98 de 02/02/98, que "AUTORIZA O EXECUTIVO A ALUGAR IMÓVEL DESTINADO A INSTALAÇÃO DA FÁBRICA DE SAPATILHAS DO FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DO MUNICÍPIO DE PLATINA"**. O Presidente põe em discussão o artigo 1º do referido projeto. Em discussão, o vereador Edson de Oliveira diz que mais uma vez o prefeito passou por cima do Poder Legislativo, primeiro faz o que tem que fazer para depois levar ao conhecimento da Câmara, mas se manifesta favorável. Abel diz que concorda com seu colega Edson de Oliveira. José Antônio diz que é de seu conhecimento que o Assessor Jurídico e o prefeito podem ser processados por isso. João dos Reis diz que isso não é falha do Assessor Jurídico mas sim do Prefeito, mas que é favorável, pois essa fábrica é como uma sementinha que pode crescer e se formar outras. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Ato contínuo, o Presidente põe em discussão os artigos 2º e 3º, um por vez. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. O Projeto de Lei nº 02/98, foi aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº 03/98, de 05/02/98, que "AUTORIZA A CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO COM AS ENTIDADES ASSISTÊNCIAS DO MUNICÍPIO, OBJETIVANDO A DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"**. Em discussão ao artigo 1º, Edson de Oliveira, diz que o projeto tem que chegar às mãos do vereador quarenta e oito horas antes da sessão, e este projeto só chegou hoje, o motivo é que o projeto não beneficia o prefeito financeiramente falando, por isso estava engavetado;



o vereador até achou que a Assistente Social era meio lenta, mas a culpa não é dela, uma vez que o prefeito não toma iniciativa; depois de aprovado este projeto, será criado uma Conselho que irá fiscalizar se o dinheiro recebido estará sendo bem empregado. Manoel comenta que o conselho terá que fiscalizar para que se possa fazer alguma coisa, como por exemplo ajudar as pessoas necessitadas. *Edson* comenta que não é uma falha da Assistente Social, mas sim do prefeito que não tomou providencias em relação ao projeto; todas as prefeituras vizinhas convocou a Câmara para votarem esse projeto, menos a nossa, se fosse para beneficiar pessoas de fora, certamente o prefeito teria convocado. O vereador comenta que o prefeito nunca convidou Maurilio para participar de nada, que é uma pessoa íntegra, com dignidade, confiável e tem postura, só convida pessoas de fora que não tem interesse pelo município, só estão interessado no salário que recebem. Maurilio acha que o projeto deveria ter vindo para a Câmara, já que está na Prefeitura desde o dia 02, se perder essa oportunidade, fica difícil explicar às pessoas o que aconteceu. Em votação ao artigo 1º, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada em discussão aos artigos 2º e 3º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O presidente declara-os aprovados. O Projeto de Lei nº 03/98, foi aprovado por unanimidade de votos. Projeto de Lei nº 04/98, de 05/0/98, que "AUTORIZA A CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO COM O ESTADO PARA MUNICIPALIZAÇÃO DA GESTÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS". O Presidente pôs em discussão os artigos 1º, 2º e 3º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. O Projeto de Lei nº 04/98, foi aprovado por unanimidade de votos. Projeto de Lei Complementar nº 01/98, de 02/02/98, que "DISPÕE SOBRE A REVOGAÇÃO DO ARTIGO 10 DA LEI MUNICIPAL Nº 258 DE 16/05/1.980, QUE ISENTA A COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (SABESP), DO RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS MUNICIPAIS". Em discussão ao artigo 1º, Edson de Oliveira, diz ser favorável, mas que o prefeito mandou esse projeto só porque a Sabesp cortou a água, pois há dezoito anos que não recolhe impostos, sendo que as demais Companhias como Telesp e Rede recolhem; mas na sua opinião acha bom ter a SABESP, caso contrário a cidade não teria nem água, pois o prefeito iria cuidar da água como cuida das ambulâncias. Abel se manifesta favorável, pois se as outras cia. pagam, a Sabesp também tem que pagar. José Antônio também concorda que a Sabesp tem que pagar, sendo assim aumentará o ICMS do município. Em votação, foi aprovado o artigo 1º por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Ato contínuo, o Presidente dá entrada em discussão o artigo 2º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por

unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. O Projeto de Lei Complementar nº 01/98, foi aprovado por unanimidade de votos. NADA mais existindo, o Presidente agradece a presença de todos e comunica que a próxima sessão será dia 26 de fevereiro de 1998, às 20,00 horas. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º secretário da mesa, mandei lavrar esta Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º secretário e pelo Presidente da Mesa.

de fevereiro de 1997.

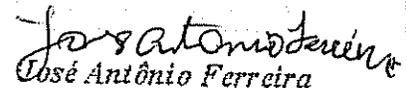
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 05



Edson Ferreira Lopes
Presidente



Erivaldo Ap. de Figueiredo
1º Secretário



José Antônio Ferreira
2º Secretário